

# Questão de juízo

A Câmara Legislativa de Brasília tem hoje oportunidade de mostrar ao país seu grau de maturidade política e de responsabilidade cívica. São múltiplos os argumentos que aconselham a manutenção do veto do governador Cristovam Buarque à Cidade Estrutural. Podemos recapitular alguns.

Está localizada em meio ao depósito de lixo de Brasília, o que a torna danosa à saúde dos que ali pretendem habitar — pessoas simples, sem condições de se defender contra os riscos de contaminação.

Mais: situa-se na vizinhança de reserva florestal, área sob jurisdição federal.

O risco aí estende-se ao restante da população, que vê sob ameaça um de seus raros santuários ecológicos — fundamental sobre tudo em época de escassez de chuvas e de baixa umidade do ar. Agressões ambientais, convém lembrar, são hoje punidas também com a exclusão dos infratores — no caso, Brasília — da rota dos financiamentos internacionais.

Numa cidade repleta de assentamentos recém-criados e semi-habitados, o bom senso recomenda a absorção nessas satélites dos invasores da Estrutural e a manutenção do veto do governador. Que prevaleça o bom senso.